

Anexo 5

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Estarreja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva

3860 Estarreja

<https://www.aeestarreja.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel de Jesus Ventura

Te: +351 234 841 704/5

Email: direcao@aeestarreja.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Entendendo o acesso à educação e à cultura como direito inalienável de todos os cidadãos, consubstanciado na Constituição da República, cumpre ao agrupamento, enquanto estrutura organizada, no desenvolvimento de uma multiplicidade de ações da sua iniciativa e responsabilidade e, por iniciativa ou sob a responsabilidade de parceiros, garantir a efetivação dos direitos enunciados, respondendo às necessidades resultantes da realidade social, na consecução de uma justa e efetiva igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares, da educação pré-escolar à educação escolar, não descurando as necessidades relativas à educação extraescolar.

A escola, tal como a sociedade, deve reger-se por valores essenciais à vida em comunidade.

Assim, compete-lhe promover um ambiente propício à apropriação de valores como:

- **Liberdade** – para aprender, refletir, intervir, criticar, fruir direitos;
- **Tolerância** – para a promoção de um espírito democrático e pluralista, para a abertura ao diálogo e para a efetivação do direito à diferença;
- **Solidariedade** – na assunção do exercício de uma cidadania responsável;
- **Equidade** – na salvaguarda da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares;
- **Justiça** – na valorização da dimensão humana do trabalho e na responsabilização adstritas à autonomia e individualidade.

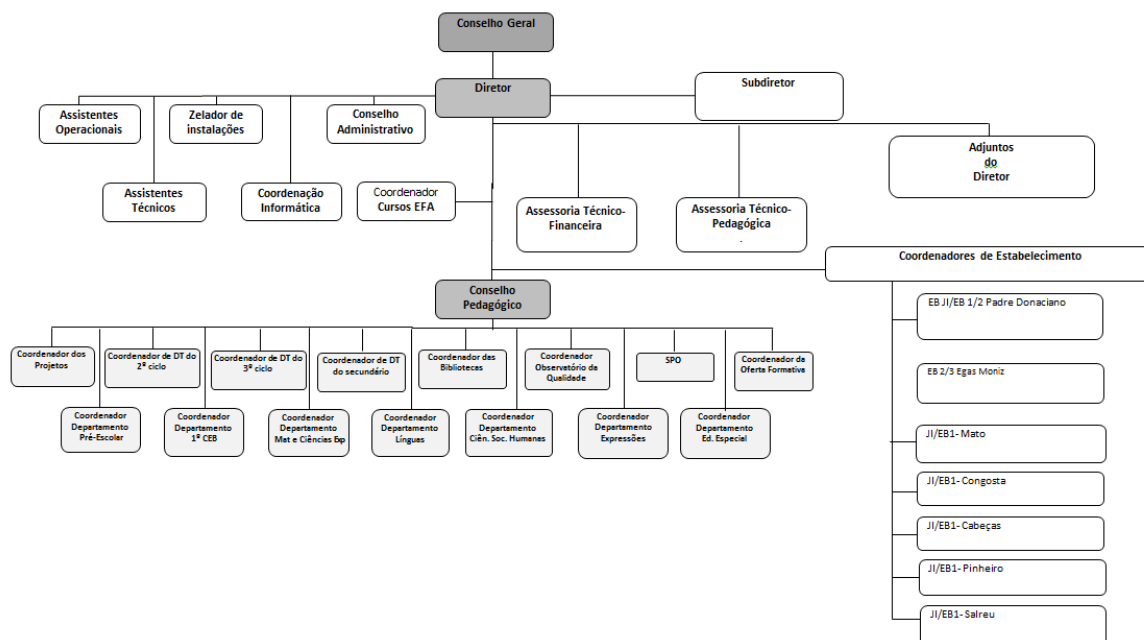
A ação da escola deve pautar-se por princípios claros, ou seja, alicerces de suporte à orientação da ação e à definição de estratégias que contribuam para o desenvolvimento pleno dos alunos e formandos que a frequentam. Assim, compete à escola:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da personalidade dos alunos e dos formandos;
- Assegurar o direito à diferença, na construção das liberdades individuais e da plena integração de todos, garantindo a igualdade de oportunidades;
- Desenvolver a capacidade de trabalho e de mérito, promovendo a sua valorização e relevância na mobilidade social;
- Promover a realização pessoal e social dos alunos e dos formandos;
- Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade;
- Garantir o respeito pelas hierarquias, atendendo ao papel de cada elemento da comunidade educativa;
- Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola;
- Fomentar a autonomia pedagógica e organizativa.

A definição de objetivos impõe-se quando se pretende desenvolver um trabalho responsável em prol do sucesso daqueles a quem se dirige. Nesse sentido, pretende-se atingir os seguintes objetivos¹:

- Assegurar as condições para que os alunos/ formandos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes, de forma integrada (PA).
- Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.
- Garantir um ensino de segunda oportunidade na prossecução da alfabetização, qualificação e requalificação.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



¹ Projeto Educativo AEE, 2018/21, pp. 7 - 11
RO/AEE

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>19/20</u>		<u>18/19</u>		<u>17/18</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
	Técnico de Produção em Metalomecânica	3	71	1	23	1	23
	Técnico de G. e Progr. de Sistemas Informáticos	3	71	4	94	4	79
	Técnico. de Gestão	4	73	4	76	4	76
	Tec. de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	3	38	2	25	2	25
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	12	--	--	--	--
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.	1	21	--	--	--	--
	Técnico. de Cozinha e Pastelaria	4	68	4	63	4	63
	Técnico Animador Sociocultural	1	18	1	21	1	21
	Técnico Comercial	1	9	1	9	1	9
	Técnico de Produção em Metalomecânica	--	--	2	42	2	42
	Técnico de Apoio Psicossocial	--	--	1	11	--	--
	Técnico de Eletrotecnia	--	--	1	7	1	7

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ☐

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Os objetivos definidos pela escola e presentes no projeto educativo são:

- Assegurar as condições para que os alunos/ formandos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes, de forma integrada (PA).
- Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.
- Garantir um ensino de segunda oportunidade na prossecução da alfabetização, qualificação e requalificação.
- Comprometer e responsabilizar os pais e encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos.
- Fomentar o ambiente académico favorável ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.
- Garantir a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento, reforçando a comunicação e desburocratizando procedimentos.

Identifica-se na tabela que se segue os objetivos específicos e respetiva métrica.

Objetivos	Métrica
1 – Aumentar módulos concluídos	Σ Módulos concluídos / Σ módulos previstos
2 – Diminuir absentismo	Σ Faltas / Σ aulas previstas
3 – Aumentar transição ano	Σ Transitados / Σ transitados previstos
4- Melhorar a avaliação satisfação de alunos	Média da pontuação obtida
5- Melhorar a avaliação satisfação Docentes	Média da pontuação obtida
6- Melhorar a avaliação satisfação Não-Docentes	Média da pontuação obtida
7- Melhorar a avaliação satisfação EE	Média da pontuação obtida
(4a) Aumentar a taxa de alunos Diplomados	Σ Diplomados / Σ alunos ingressaram
(5a) Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados	Σ Diplomados empreg. / Σ alunos ingressaram
(6a) Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas	Σ Empregados na área / Σ alunos empregados
(6b3) Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora	Média de satisfação

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2019	Julho 2019
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Novembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro 2019	Fevereiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Dezembro 2019	Fevereiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Março 2020	Março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Março 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 - Projeto Educativo - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 2 - Regulamento interno - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 3 - Plano de Atividades – AEE - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 4 - Diagnóstico para implementação EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 5 - Documento base EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 6 - Matriz Stakeholders - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 7 - Plano de indicadores - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 8 - Relatório de autoavaliação - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 9 - Plano de ações de melhoria - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing

[SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing)

10 – Plano atividades – EQAVET - [https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-](https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing)

[SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SlLz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

Na elaboração deste documento aplicou-se as fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Fase planeamento – identificar as atividades que será necessário desenvolver para alinhamento com referencial de qualidade EQAVET e planejar a sua execução;

Fase implementação – acompanhar a implementação das atividades previstas e realizar melhorias e/ou ajustes, sempre que necessário;

Fase de avaliação – fazer a autoavaliação (relatório de autoavaliação e relatório de operador);

Fase de revisão – elaborar planos de ação de melhoria adequados à revisão das práticas efetuada.

Identifica-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da escola.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a Empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a Empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos;
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas (doc. 9). Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não docentes: Avaliação de satisfação;
- Empresas FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágio
- Encarregados de Educação: Avaliação de satisfação; Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias;

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de Empregabilidade, taxa de Empregabilidade na área de formação, taxa de transição de ano, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

No plano de atividades EQAVET (doc. 10) encontram-se ainda definidas as principais atividades para assegurar o acompanhamento e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os coordenadores de curso e diretores de turma.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus ERASMUS + com operadores nacionais e internacionais.

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de stakeholders (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (doc. 5): página da escola
- Plano de indicadores (doc. 7): página da escola
- Matriz de stakeholders (doc. 6): divulgação aos stakeholders em reunião
- Plano de ações de melhoria (doc. 9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os stakeholders participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz Stakeholders.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

O Conselho Pedagógico e o Conselho Geral pronunciam-se também sobre a definição da rede de oferta formativa.

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Uma das entradas para os planos de ação de melhoria é a análise periódica dos indicadores (doc. 8 e doc. 9).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação, com base nas necessidades identificadas pelos Docentes e Não Docentes. Existe ainda um acompanhamento da frequência e da qualidade dos cursos/ações de formação oferecidos.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6), no documento base (doc.5) e no plano de atividades (doc. 10) os mecanismos que garantem o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10), os resultados da avaliação são analisados com os *stakeholders* internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os *stakeholders* internos e externos, conforme definido no documento base (doc. 5) e no plano de atividades (doc. 10).

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

É realizado o tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders* e são estabelecidas ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes
RO/AEE

consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação e as necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (doc. 5), no plano de atividades (doc. 10) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

É ainda realizada uma reunião de Conselho Pedagógico de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos e auscultação das partes. Posteriormente os resultados são partilhados com os docentes via e-mail e divulgados na página do agrupamento.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (doc. 5) e encontra-se previsto no plano de atividades (doc. 10). Da revisão resultam planos de ações de melhoria (doc. 9) que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Os Relatores

Jorge Manuel Jesus Ventura

(Diretor de Agrupamento de Escolas de Estarreja)

Rui Rufino

(Coordenador do Observatório da Qualidade)

Estarreja, 7 de abril de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A análise dos resultados dos indicadores EQAVET e de alerta encontra-se no relatório de autoavaliação (doc.8) Tendo em conta os resultados dos Indicadores e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as áreas de melhoria que se identificam na tabela que se segue.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	Técnico de Eletrotecnia	46%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 50%
			Técnico de Marketing	64%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 70%
			Técnico de Gestão	79%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 85%
			Técnico de Turismo	71%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 75%
			Técnico de P. Metalom.	56%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 60%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	23%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 30%
		O2	Técnico de Eletrotecnia	67%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 75%
			Técnico de Marketing	71%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 75%
			Técnico de Gestão	27%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 35%
			Técnico de Turismo	58%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 65%
			Técnico de P. Metalom.	70%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 75%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	100%	Manter a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) em 100%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O3	Técnico de Eletrotecnia	67%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 75%
			Técnico de Marketing	100%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em 100%
			Técnico de Gestão	100%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em 100%
			Técnico de Turismo	60%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 65%
			Técnico de P. Metalom.	100%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em 100%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	80%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 85%
		O4	Técnico de Eletrotecnia	3,70	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,8%
			Técnico de Marketing	3,24	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,3%
			Técnico de Gestão	3,75	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,85%
			Técnico de Turismo	3,77	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,8%
			Técnico de P. Metalom.	3,6	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7%
		O5	Média	90%	Aumentar em 5% a taxa de módulos concluídos
		O6	Média	3,1%	Diminuir em 5% o Absentismo de alunos
		O7	Média	92%	Aumentar em 5% os alunos transitados
		O8	Média	??	Aumentar a avaliação dos alunos para 3,6
		O9	Média	3,6	Aumentar a avaliação satisfação Docentes para 3,7
		O10	Média	3,6	Aumentar a avaliação satisfação Não-Docentes para 3,7
		O11	Média	3,7	Aumentar a avaliação satisfação EE para 3,8

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	Técnico de Eletrotecnia	3,70	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,8%
			Técnico de Marketing	3,24	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,3%
			Técnico de Gestão	3,75	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,85%
			Técnico de Turismo	3,77	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,8%
			Técnico de P. Metalom.	3,6	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7%
		O8	Média	3,5	Aumentar a avaliação dos alunos para 3,6
		O9	Média	3,6	Aumentar a avaliação satisfação Docentes para 3,7
		O10	Média	3,6	Aumentar a avaliação satisfação Não-Docentes para 3,7
		O11	Média	3,7	Aumentar a avaliação satisfação EE para 3,8

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola identifica e planeia as ações de melhoria a implementar (doc. 9).

Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
1	set/19	Implementar o modelo EQAVET - Necessidade de recolha de feedback dos stakeholders	Recolha de oportunidade de melhoria dos Stakeholders: alunos, EE, docentes e não docentes	1. Preparar inquéritos digitais de satisfação para pais/EE; alunos; docentes; não docentes
				2. Enviar inquéritos para análise/colaboração dos DC
				3. Promover preenchimento dos Inquéritos alunos
				4. Promover preenchimento inquéritos pais /EE
				5. Promover preenchimento Inquéritos docentes/não docentes
				6. Análise dos resultados inquéritos e identificação de ações de melhoria
2	set/19	Comunicação do diretor (30/09/2019)	Melhorar a satisfação da comunidade escolar relativamente ao empréstimo/devolução de manuais	1. Preparar inquérito aos pais/EE, docentes
				2. Analisar resultados
				3. Comunicar resultados
				4. Desenhar plano de melhoria
3	out/20	Comunicação do diretor (14/10/2019)	Implementar melhorias no processo de ADD	1. Debater em focus group o processo de ADD e instrumento em uso
				2. Analisar resultados obtidos em focus group
				3. Propor novo instrumento
4	nov/20	Orientação do diretor - out/2019	Definir metodologia que assegure procedimentos sistemáticos de autoavaliação do AEE	1. Autoavaliar o trabalho desenvolvido até à data
				2. Construir o documento orientador
				3. Definir plano de ação adaptado à dimensão do AEE

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores

Jorge Manuel Jesus Ventura

(Diretor de Agrupamento de Escolas de Estarreja)

Rui Rufino

(Coordenador do Observatório da Qualidade)

Estarreja, 7 de abril de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
	p10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desAEEenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desAEEenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desAEEenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEE	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	AEE	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano de Atividades	AEE	Página escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico para implementação EQAVET	AEE	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	AEE	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	AEE	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	AEE	Página escola	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	AEE	Página escola	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	AEE	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	AEE	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
11	Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica	AEE	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
12	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	AEE	Página escola	C1P8
13	Acordos de Parcerias	Parceiros/ AEE	Página escola	C1P5 e C2I4
14	Plano de ações de formação	AEE	Reuniões e site do Centro formação	C2I2 e C2I3
15	Sumários de formação e certificados de presença	AEE / outros	Não aplicável	C2I3
16	Relatório Av. Satisfação alunos	AEE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
17	Relatório Av. Satisfação docentes	AEE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação não docentes	AEE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação EE	AEE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	AEE	Página escola	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

Observações

Os Relatores

Jorge Manuel Jesus Ventura

(Diretor de Agrupamento de Escolas de Estarreja)

Rui Rufino

(Coordenador do Observatório da Qualidade)

Estarreja, 7 de abril de 2020